

INFORMAÇÃO Nº. 960 - SC/CI (2)

DISTRIBUIÇÃO:

Presidência do Conselho
 Ministério da Defesa Nacional
 Ministério do Ultramar
 Ministério dos Negócios Estrangeiros
 Secretariado-Geral da Defesa Nacional

ASSUNTO:

ACTIVIDADES DA "FRELIMO"

ORIGEM:

FIDE MOÇAMBIQUENOTÍCIAS RECEBIDAS REFEREM:Nº. 1

DATA DE ORIGEM:

30/8/68

CLASSIFICAÇÃO:

C - 3

Representantes da étnia maconde, que tomaram parte no "2º Congresso da "FRELIMO"", votaram contra a presença do MONDLANE na "presidência", argumentando que URIA SIMANGO tomasse esse lugar. MONDLANE nessa altura terá dito que aceitava trabalhar sob as ordens de SIMANGO, desde que os "Departamentos da Saúde, Educação e Organização no Interior" ficassem sob o seu controle.

Ficou acordada, no decurso daquele "Congresso", a elaboração de um novo programa militar, de forma a que cada grupo de "guerrilheiros" passe a lutar no seu próprio distrito.

O 2º Vice-Presidente da Tanzânia, KAWAWA, deu ordem de detenção, até ao termo do "Congresso", a um tal LÁZARO, maconde (deve tratar-se de LÁZARO MKAVANDENE), por suspeitar que este tenha instigado a sua tribo a agir contra MONDLANE,

Nº. 2

DATA DE ORIGEM: 30/8/68
CLASSIFICAÇÃO: NÃO AVALIADA

Em 8/7/68, encontrava-se em Mboya, a caminho de Dar-es-Salaam, o "adjunto" do "chefe provincial" de Tete, com a finalidade de pedir reforços de armamento para a intensificação das guerrilhas neste Distrito.

Nº. 3

DATA DE ORIGEM: 30/8/68
CLASSIFICAÇÃO: B - 2

Em 21 e 29/7/68, na localidade malawiana de Sucassanje, ALBERTO MUTUMULA organizou reuniões a que compareceram responsáveis de Fumbi e de Sona.

Essas assembleias foram de carácter secreto e tiveram por objectivo transmitir aos assistentes que procedessem, junto dos "refugiados" das áreas respectivas, à angariação de alimentos e dinheiro destinados a militantes que em breve chegariam.

Os dirigentes de Nachingwea encarregaram o ALBERTO MUTUMULA do reconhecimento pormenorizado da área situada entre Mecanhelas e Molumbo.

Esse reconhecimento será efectuado por três vezes e tem por finalidade a escolha do itinerário mais seguro para a infiltração de armamento e guerrilheiros do Distrito da Zambézia, devendo ser elaborado um relatório sobre o assunto.

Da mesma missão também foram encarregados ELIAS GUZA e ALBINO RAFAEL, militantes de Zingwangwa e outros da base do Catur.

COMENTÁRIO:

A notícia vem confirmar o interesse que a "FRELIMO" continua a dedicar à área da Zambézia e a sua persistência na utilização da infiltração Mecanhelas-Molumbo.

Nº. 4DATA DE ORIGEM: 3/9/68CLASSIFICAÇÃO: B - 2

Muito recentemente, quando se deslocava pela área do Capoché, o engenheiro encarregado das pontes em construção sobre os rios Luia, Nhimbe e Capoché foi abordado por um grupo terrorista da "FRELIMO", chefiado por RUDOLFO MENDES que, intitulado-se "comandante da Marávia", focou os seguintes pontos:

- 1 - A organização não dificultará a construção de obras de arte, porquanto, dado o seu carácter definitivo, se traduzirão, posteriormente, em melhoramentos para benefício dos próprios militantes ou seus descendentes.
- 2 - As acções violentas desencadeadas ou a desencadear visam apenas o exército português.
- 3 - A "FRELIMO" prepara-se para desenvolver uma luta mais renhida na região do Capoché.
- 4 - O "comandante de Macanga" também haveria de contactar com o engenheiro.

COMENTÁRIO:

Preocupando-se em conhecer a localização dos acampamentos dos trabalhadores empregados na construção das pontes e garantindo imunidades ao engenheiro responsável e seus subordinados, o RUDOLFO MENDES colheu informações de interesse sobre zonas de concentração de autóctones, nas quais poderá fazer incidir profícua campanha de recrutamento, e iniciou uma acção psicológica tendente a atrair simpatias de civis europeus.